



# Dra. Maria de Lourdes Cavaco

---

## **De flor a estrela: trajecto de uma professora de Matemática**

Este Outono/Inverno teima em fazer-nos mal. Se, antes, nos privou da professora Maria de Lourdes Laranjo, agora, leva-nos a professora Maria de Lourdes Cavaco.

Bem sabemos que o céu conquistou mais uma estrela, mas não ignoramos que o jardim se despiu de uma outra flor.

Curvo-me à memória da professora Maria de Lourdes Cavaco, invocando, em palavras singelas e sentidas, a imagem que deixou ligada à vida do Colégio e cidade de Lamego.

Assertiva na palavra, firme e decidida nos gestos, estatura meã, enorme alma, tez morena, inconfundível sotaque, sorriso aberto e grácil, era assim que, com passadas fortes e decididas, percorria esta Lamego, que a encantava e nos une na saudade.

Fecho os olhos, revejo-a no seu caminhar incessante e apostólico entre a Ortigosa e a Imaculada, interrompido para nos oferecer a simpatia no olhar e o carinho nas palavras e atitudes.

Perfil aristocrático, melopeia de voz sulista, porte sóbrio, tantas vezes desmentido por um toque de beleza avivada por alegres laços e laçarotes, que lhe davam uma imagem de eterna juventude.

Era assim a Dra Maria de Lourdes Cavaco, tal como ainda perdura na memória que o tempo adormece. Tenho bem presentes as aulas em que nos oferecia a Matemática em bandeja de prata, servida com luvas de seda, mesmo que muitos dos comensais não pudessem fazer jus a tanta delicadeza e dedicação.

A mim e, certamente, a muitos dos que, agora, me lêem, esta selecta senhora fez-nos crer que era possível entrar num mundo que julgávamos reservado a outros de mais fino intelecto.

Era com visível prazer que ensinava bons, maus ou médios, não deixando ninguém arredado do mundo da Matemática. Com um saber muito particular e uma paciência inesgotável, à mistura com uma pitada de carinho, pegava-nos pela mão e conduzia-nos a jardins onde as pétalas eram algarismos, funções, derivadas, equações, fazendo-nos acreditar que aquela disciplina, embora servida com tamanha nobreza, era simples e acessível a todos nós.

É com enorme gratidão que escrevo estas linhas, estando certo de corresponder ao sentir de todos os discípulos que a sorte bafejou, colocando no seu caminho uma professora de Matemática, que a servia como flores perfumadas, em bandejas de filigrana.

Bem-haja, Dra. Maria de Lourdes Cavaco, com a certeza de que a estrela em que se transformou tem o brilho da eternidade.

\* 05/02/2011

José Alberto Soares Marques (Antigo Aluno)

Presidente da Direcção da AAACL